

O coração de Bai Cangzhu batia acelerado e violentamente, enquanto uma onda de adrenalina inundava seu corpo, fazendo o sangue bombear para cada canto de seu ser. Sua pele ficou levemente inchada e avermelhada pelo excesso de circulação, e seus olhos começaram a revirar involuntariamente. Naquele momento, sua mente não se perdia em questionamentos inúteis — como "O que Tao Pai Pai quer?" ou "Por que ele atacaria se eu completei o teste?" —, mas sim em um estado de hiperfoco. Seu campo de visão parecia congelado no tempo. Até mesmo o movimento de Tao Pai Pai abrindo a boca, com uma explosão dourada de energia se formando em seu interior, parecia desacelerado, como em câmera lenta. As pupilas brancas de Bai Cangzhu tremiam enquanto sua mente reconstruía os movimentos anteriores do assassino — aquele soco aparentemente casual e o pisão no chão. Do ponto de vista mais primitivo, as artes marciais sempre foram técnicas de matar. E essas técnicas nada mais eram do que o aprimoramento máximo das capacidades humanas. Velocidade e força levadas ao extremo transformavam movimentos simples em golpes mortais. As posturas e treinamentos dos mestres marciais existiam justamente para extrair o máximo potencial do corpo. Sob a pressão extrema, a imagem de Tao Pai Pai erguendo o pé e esmagando o solo se repetia em sua mente em câmera lenta. Instintivamente, seu próprio pé direito se ergueu e desceu com força brutal. — **Boom!** O chão já elevado estilhaçou-se sob o impacto, lançando pedras para todos os lados. No mesmo instante, a energia acumulada na boca de Tao Pai Pai explodiu. — **Pah!** Um som agudo cortou o ar, e um raio dourado perfurou o solo como uma bala. — **Huff... Huff...** Bai Cangzhu respirava ofegante, seus músculos ainda tremendo em espasmos. [Você completou a Missão Especial de Teste I: O Desafio de Tao Pai Pai] [Você adquiriu a Habilidade Especial: **Domínio das Artes Marciais Nv.1**] [**Domínio das Artes Marciais Nv.1**]: Seu controle muscular aumenta drasticamente. Você consegue executar movimentos impressionantes e sentir o fluxo da energia vital.] Tao Pai Pai permaneceu imóvel, relaxando sua postura. Seu plano inicial era apenas demonstrar o uso da energia, mas aquele sujeito... surpreendentemente, tinha algum talento. Não só possuía uma habilidade peculiar de liberar seu potencial, como também conseguira imitar um movimento visto apenas uma vez. — Hum. Você tem algum potencial. Tudo bem, vou aceitá-lo como discípulo e lhe ensinar algumas coisas. --- ### **Capítulo 10 - Volatilidade** — **Tchac!** Com um leve toque dos dedos, Tao Pai Pai perfurou a rocha da montanha, corroída pelas chuvas, como se estivesse furando um pedaço de tofu. — Seu corpo até que é decente, mas seu treinamento é negligente. Sua força se dissipa antes mesmo de chegar ao alvo... Ele nem sequer olhou para trás, seu tom carregado de desdém. Apesar de Bai Cangzhu ter imitado seu pisão, o resultado estava longe de ser satisfatório. A forma até lembrava, mas a essência estava ausente. O golpe de Tao Pai Pai concentrava toda a força sem desperdício, penetrando o solo e explodindo dezenas de metros adiante. Já o de Bai Cangzhu, embora aparentemente poderoso, espatifava o chão sem controle — um claro sinal de amadorismo. Puro poder bruto, sem técnica. O assassino lançou um olhar de soslaio para o discípulo, comparando-o mentalmente com o aluno que seu irmão encontrara. Um arrependimento súbito o atingiu. No fundo, ele não tinha vocação para ser mestre. Apenas a personalidade de Bai Cangzhu o agradara o suficiente para fazê-lo abrir uma exceção. Bai Cangzhu mantinha a cabeça baixa, fingindo não perceber o descontentamento do mestre, mas sua mente fervilhava com um único pensamento: *\*Como impedir que o Esquadrão 64323 mate Tao Pai Pai?\** O assassino era forte demais. Se o [Jogo Dimensional] considerava que aquela equipe tinha chances, então eles eram perigosos — muito perigosos. *\*Contar diretamente a ele?\** Não. Bai Cangzhu descartou a ideia imediatamente. Tao Pai Pai era arrogante, cruel e traiçoeiro. Se ele mencionasse um grupo de caçadores, a primeira reação do mestre seria atacá-lo para extrair informações. Ele via claramente: Tao Pai Pai não era como o Mestre Kame. Não havia afeto ali, nem mesmo o laço superficial que o Mestre Tsuru mantinha com seus alunos. Tao Pai Pai era um vilão completo. Para ele, Bai Cangzhu era apenas uma ferramenta. Se aprendesse algumas técnicas e causasse impacto, ótimo para a reputação do assassino. Se morresse? Nenhuma perda. *\*Então... silêncio.\** Enquanto sua mente elaborava estratégias, seu corpo obedecia mecanicamente, replicando cada postura demonstrada por Tao Pai Pai. Talvez esse fosse o maior benefício desse teste brutal: ser treinado por um lutador com poder de combate acima de 100. Em qualquer outro mundo, isso seria um privilégio

inimaginável. Bai Cangzhu ergueu a mão, dedos rígidos como um bico de garça, e golpeou para frente. — **Tchac!** Seus dedos atingiram um tronco, e sangue escorreu das pontas. Mas, ao mesmo tempo, ele sentiu algo novo — como se parte de sua força tivesse penetrado **dentro** da madeira. Era completamente diferente de simplesmente esmagar a superfície com força bruta. [Sob a orientação do personagem especial Tao Pai Pai, sua habilidade especial evoluiu. Nível atual: **Domínio das Artes Marciais Nv.2**] [**Domínio das Artes Marciais Nv.2**: Você domina posturas de ataque avançadas e consegue transferir parte da força para o interior do alvo, ignorando certas defesas.] Claro, ele ainda estava longe de dominar todas as formas de aplicar essa técnica. Por enquanto, só conseguia reproduzi-la usando o golpe imitado do estilo da garça. Mesmo assim, Tao Pai Pai pareceu um pouco menos descontente. No geral, aquele discípulo sem base em artes marciais tinha um controle muscular anormal, permitindo que imitasse movimentos com facilidade. Sob esse aspecto, era um talento raro. Mas, infelizmente, quando se tratava de sentir e manipular a **energia vital**, Bai Cangzhu era um completo inútil. Por mais que Tao Pai Pai repetisse as demonstrações, ele simplesmente não conseguia despertar essa percepção. No estilo do Caminho da Garça e do Tao Pai Pai, a energia vital — o **chi** — era o ponto mais importante. Por isso, Tao Pai Pai acabou comparando Bai Cangzhu com Tien Shinhan e sentiu uma grande decepção. Tien Shinhan era um gênio no controle do chi, um talento que até mesmo Tao Pai Pai admirava, ainda que relutantemente. O corpo de Tao Pai Pai, na verdade, não era tão indestrutível assim. Com o chi fluindo, ele conseguia bloquear até mesmo tiros de rifle usando apenas um pedaço de tecido. Mas, quando o chi se esgotava, seu corpo não aguentava a explosão de uma granada. Sem o domínio preciso do chi, o máximo que ele poderia alcançar seria ser visto como um simples mestre de artes marciais pelos olhos dos mortais comuns. — Hmph! — Tao Pai Pai deu um resmungo de desdém e virou as costas, afastando-se. Ele sempre teve uma visão elevada de si mesmo, desprezando até mesmo seu próprio irmão, o Mestre Tsuru, e o venerável Mestre Kame, lenda do mundo marcial. Como poderia aceitar que seu discípulo fosse inferior a Tien Shinhan? \*(Nessa época, Tao Pai Pai provavelmente era o lutador mais forte da Terra.)\* [Tao Pai Pai está menos impressionado com você.] [Atual: Amigável (5/100)] Bai Cangzhu franziu as sobrancelhas. Mesmo com sua natureza tranquila, ele não conseguia ignorar as oscilações de humor injustas de Tao Pai Pai. — Ficar perto de alguém assim deve ser como andar sobre gelo fino — pensou. Além disso, a "realidade" desse **Jogo dos Infinitos Dimensões** estava lhe dando uma nova perspectiva. Diferente dos personagens estereotipados dos animes, aqui cada um tinha suas próprias preferências e lógicas de comportamento. As ações dos Recicladores também geravam consequências únicas. Observando a figura de Tao Pai Pai desaparecendo na névoa da chuva, Bai Cangzhu reparou no casaco rosa com as palavras **"I Kill You"** estampadas nas costas. Seu rabo de cavalo balançava suavemente, como uma cobra prestes a atacar. — Se eu realmente me tornasse discípulo dele... — pensou, — basta falhar ou magoar seu orgulho, e ele me mataria sem hesitar. De repente, Bai Cangzhu teve um insight. A resposta para a pergunta que o atormentava finalmente surgiu. [Missão de Prova II: **Impedir que o Esquadrão 64323 mate Tao Pai Pai**] [Missão Opcional: **Reduzir o Esquadrão 64323 em pelo menos 1 membro**] Os olhos de Bai Cangzhu ficaram fixos nas palavras **"impedir a morte"**. Ele retirou a mão do toco de árvore onde a havia apoiado — três dedos estavam ensanguentados, as unhas quebradas e as articulações machucadas. Mas ele nem sequer pareceu sentir dor. Com os dedos manchados de sangue, Bai Cangzhu apontou virtualmente para o nome de Tao Pai Pai e esboçou um sorriso. — "Impedir a morte"... — Heh, a escolha de palavras desse jogo é mais precisa do que eu imaginava. Quase como se... realmente existisse um jeito de fazer isso. Enquanto isso, Tao Pai Pai, já distante na névoa, sentiu um arrepio percorrer suas costas. Com um resmungo, ele enrolou o rabo de cavalo no pescoço como um cachecol e decidiu descer até a pousada de Tang Badan para um banho quente. O clima da montanha nunca foi do seu agrado. Se não fosse pela atmosfera serena, que combinava com sua elegância e estilo, ele jamais ficaria em um lugar desses. — Mais dois dias. Se aquele novato não mostrar progresso, acabou. Tao Pai Pai não tinha paciência para esperar discípulos amadurecerem. Na verdade, ele nem sequer via Bai Cangzhu como um aluno de verdade. Se ao menos aprendesse o básico, já seria o suficiente para espalhar um

pouco de sua fama no submundo dos assassinos. Mas, se fosse inútil... matá-lo não seria nenhuma perda. Tao Pai Pai deu um salto do penhasco, mãos nas costas, os pés deslizando levemente sobre a rocha molhada. Seu corpo desceu como uma águia, alcançando a vila em poucos instantes. Tang Badan, sempre atento aos movimentos no dojo da montanha, reconheceu imediatamente a silhueta familiar e se apressou a preparar comida e água quente. Sua habilidade em ler pessoas era o que lhe garantia a confiança de Tao Pai Pai. --- ### **Capítulo 11: Como Completar a Missão de Prova II** — Não dá... no fim, a única saída é matar Tao Pai Pai. Bai Cangzhu levantou-se da cama dura. Ele até tentou, por uns dez segundos, considerar o princípio de **"respeito ao mestre"**, mas simplesmente não conseguia se convencer. Pela lógica, se o **Jogo dos Infinitos Dimensões** lhe dera a missão [**Impedir que o Esquadrão 64323 mate Tao Pai Pai**], então, de acordo com as regras desse espaço, havia uma chance real de isso acontecer. Bai Cangzhu não duvidava que alguém no **Infinito Espaço** pudesse matar Tao Pai Pai. Por mais forte que ele fosse, não chegava ao nível de monstros verdadeiramente invencíveis. Se esse mundo seguia as mesmas regras dos romances de **"infinite flow"**, onde os Recicladores podiam adquirir habilidades de diferentes universos, então um grupo experiente teria vários meios de acabar com Tao Pai Pai. E, para ele, esses Recicladores eram ainda mais perigosos. Cada um deles provavelmente dominava técnicas desconhecidas e assustadoras. — Afinal, quem pode garantir que um deles não abre os olhos e revela um **Mangekyou Sharingan**? Ou que não saca um **Death Note** e começa a escrever nomes? As possibilidades eram infinitas, e seu poder atual não era suficiente para enfrentar algo assim. Portanto, para cumprir a missão [**Impedir que o Esquadrão 64323 mate Tao Pai Pai**], só havia duas opções: 1. **Salvar Tao Pai Pai** - Aumentar sua reputação e confiança com ele, convencendo-o a se preparar para o ataque. - Buscar a ajuda de Mestre Tsuru, Tien Shinhan e outros, mesmo sem saber onde estavam. - O ideal seria um plano combinado: Tao Pai Pai distraído o inimigo com sua velocidade, enquanto os outros atacavam pelas sombras. Isso explicava por que a missão opcional era [**Reduzir o esquadrão em pelo menos 1 membro**]. Era um caminho claro indicado pelo próprio sistema. Mas, infelizmente, Bai Cangzhu sentia que Tao Pai Pai não estava satisfeito com ele. Ele havia sido lento demais ao eliminar os outros candidatos. Para seguir essa rota, ele teria que ter encarado a verdade do teste de Tao Pai Pai desde o começo, provocando uma batalha entre os oito candidatos logo após a partida do mestre. E então, o vencedor final receberia naquele mesmo dia o reconhecimento de Tao Pai Pai, completando a primeira missão de prova. Dessa forma, o participante teria quase sete dias para aumentar sua reputação com Tao Pai Pai. Se Bai Cangzhu estivesse certo em suas suspeitas, aqueles oito envelopes com missões de assassinato por contrato... Estavam preparados exatamente para esse momento. Depois de se tornar discípulo de Tao Pai Pai, o participante executaria os alvos designados nos contratos, eliminando cada um deles sem falhas. Assim, conquistaria a confiança absoluta do mestre assassino.

<http://portnovel.com/book/7/606>